

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DOS RECIFES DE CORAL

Coordenador: Leandro Cesar de Godoy

Os recifes de coral são ecossistemas ricos em biodiversidade e têm papel fundamental na vida marinha e humana, eles abrigam 25% das espécies marinhas e 5 mil espécies de peixes dependem essencialmente desse ecossistema para alimentação, reprodução, abrigo e proteção. São barreiras naturais que protegem cidades costeiras e provêm alimento e sustento para muitas comunidades. Constituem-se em habitats densamente povoados onde a competição por recursos é intensa e, em função disso, desenvolveram mecanismos para capturar presas e de defesa contra patógenos e predadores. Por esta complexidade orgânica, eles são fonte para muitos medicamentos. Um problema conhecido há décadas está tomando proporções alarmantes: o branqueamento de corais. Esse fenômeno se dá pela expulsão das microalgas simbiotes do tecido dos corais pelo excesso de espécies reativas de oxigênio (EROs) produzidas (WEIS, 2008). As microalgas simbiotes dão coloração ao coral, quando expulsas, deixam seu esqueleto branco à mostra, dando ao fenômeno o nome de branqueamento. Os impactos antropogênicos crescentes já levaram à morte de 1/3 dos corais de todo o planeta. A biodiversidade do planeta está ameaçada, se a degradação no ambiente terrestre ainda passa despercebida por alguns, imagine então a necessidade de falarmos sobre degradação dos oceanos, sobre o que está acontecendo embaixo d'água. O objetivo do presente trabalho é criar um vínculo entre a ciência e a sociedade. É de extrema importância a educação ambiental na formação inicial, tratando dos conteúdos científicos de maneira que compreendam a natureza dos saberes envolvidos, demarcando-os e permitindo a compreensão da sua importância e contextos sociais nos quais possam ser aplicados. Ela desperta nos discentes a consciência de preservação e de cidadania, permitindo que sintam-se responsáveis em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental e assim atuarem como multiplicadores dessas informações. Tomando consciência de que o ambiente não é propriedade individual, mas reconhecê-lo como lugar comum de todos, por isso, torna-se necessário tratarmos de questões ambientais. Trechos editados do filme Procurando Nemo e slides serão o material didático aplicado na parte teórica inicial, apresentando de maneira lúdica e colorida as formas de vida encontradas num recife saudável, suas funções ecossistêmicas e interações, alimentação e ecologia básica da vida associada. Além disso, filmagens de recifes em 360º permitindo uma imersão completa no ambiente recifal e a identificação de materiais que

representem as principais fontes poluidoras do ambiente marinho. Como ação prática, os alunos irão criar um coral feito de papel e o somatório da atividade em conjunto resultará em um recife de coral. Para avaliação do impacto das atividades será entregue um questionário de satisfação à direção e professores presentes na capacitação. A avaliação também será feita por meio de percepção subjetiva da participação/adesão dos alunos.